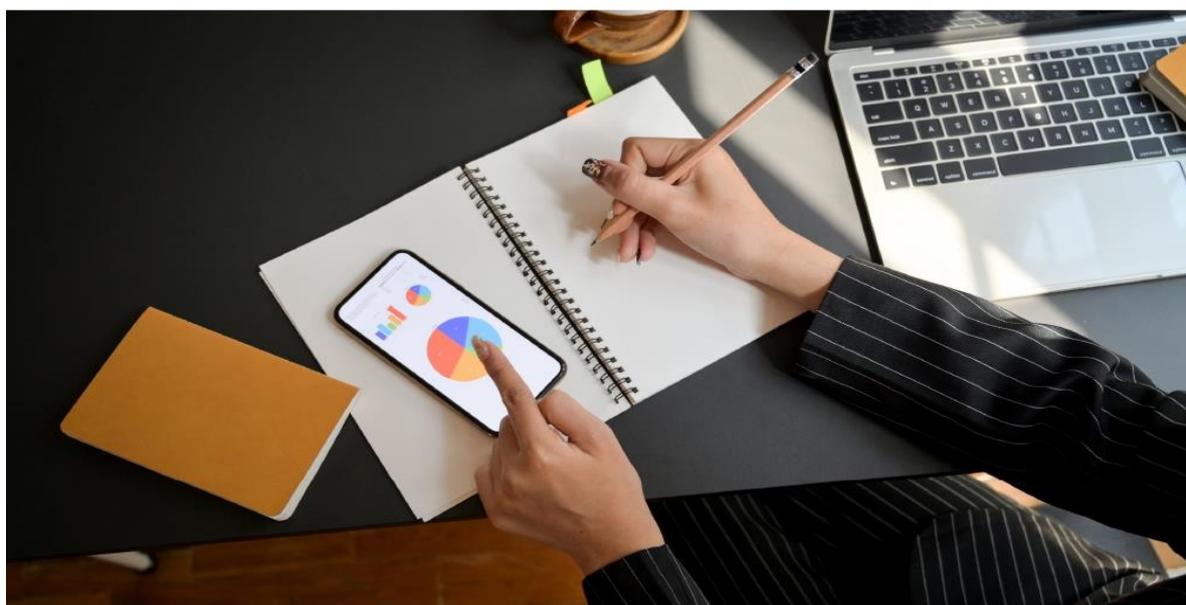


# Monitoramento Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG 2020 - 2024



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
CAMPINA GRANDE



SEPLAN

**REITOR E PRESIDENTE DO COLEGIADO PLENO**

Antônio Fernandes Filho

**VICE-REITOR E PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Mário Eduardo Rangel Moreira Cavalcanti Rangel

**RESPONSABILIDADE PELO SEGUNDO MONITORAMENTO**

Secretaria de Planejamento e Orçamento

**Chefe de Gabinete**

GILIARA CAROL DINIZ DE LUNA GURGEL

**Pró-Reitora de Ensino**

VIVIANE GOMES DE CEBALLOS

**Pró-Reitor de Pesquisa e Extensão**

GISETTI CORINA GOMES BRANDÃO

**Pró-Reitora de Assuntos Comunitários**

MARIA ANGÉLICA SÁTYRO GOMES ALVES

**Pró-Reitor de Gestão Administrativo-Financeira**

ANTONIO FIRMINO DA SILVA NETO

**Secretária de Recursos Humanos**

VILMA MARIA SUDÉRIO

**Secretário de Planejamento e Orçamento**

VINICIUS FARIAS MOREIRA

**Prefeito Universitário**

JOSÉ NILTON SILVA

**Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia**

ALDRE JORGE MORAIS BARROS

**Assessoria de Assuntos Internacionais**

VERÔNICA MACÁRIO DE O. MOTTA

**Núcleo de Acessibilidade e Inclusão**

MARIA VERÔNICA DO N. F. SANTOS

**Serviço de Tecnologia da Informação**

IANNA DUARTE KOBAYASHI DE SOUZA

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO SEGUNDO MONITORAMENTO**

<b>Pró-Reitoria de Ensino</b>	MÁRCIA CANDEIA RODRIGUES
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão</b>	ISABELLY CRISTINNY G. GAUDENCIO
<b>Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários</b>	MATHEUS RODRIGUES LIMA AGUIAR
<b>Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira</b>	EMANUELLA DOS SANTOS SILVA
<b>Pró-Reitoria de Pós-Graduação</b>	TÁRSILA MOSCOSO BORGES
<b>Secretaria de Recursos Humanos</b>	FILIPPE ANDRADE DINIZ
<b>Secretaria de Planejamento e Orçamento</b>	NAEDJA KARLA P. DOS SANTOS
<b>Secretaria de Planejamento e Orçamento</b>	EMANUEL VARELA CARDOSO
<b>Secretaria de Planejamento e Orçamento</b>	MARCONI DA SILVA LEITE JÚNIOR
<b>Secretaria de Planejamento e Orçamento</b>	ANDRÉ BARBOSA V. DA SILVA
<b>Secretaria de Planejamento e Orçamento</b>	WESKLA BARBOSA DOS SANTOS
<b>Prefeitura Universitária</b>	JONAS AGÁPITO R. DE M. E OLIVEIRA
<b>Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia</b>	ANDREY DA SILVA GONÇALVES
<b>Assessoria de Assuntos Internacionais</b>	MÁRCIA CYBELLE SANTOS LEITE
<b>Núcleo de Acessibilidade e Inclusão</b>	ELIAS RIBEIRO DUARTE
<b>Serviço de Tecnologia da Informação</b>	OSCAR WILLIAM SIMÕES COSTA

## SUMÁRIO

Apresentação .....	4
Metodologia .....	6
Monitoramento .....	7
Ensino .....	7
Pesquisa e Inovação .....	9
Interação com a sociedade .....	10
Assistência Estudantil .....	12
Internacionalização .....	14
Dinâmica Processual .....	17
Recursos Humanos .....	22
Gestão Estratégica .....	23
Conclusão .....	27

# APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), previsto no Decreto 9.235/2017, é um instrumento legal de planejamento estratégico, no qual são reunidos objetivos, metas e indicadores que atuarão de forma auxiliar no direcionamento das ações das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

O Colegiado Pleno do Conselho Universitário, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), aprovou o PDI no dia 05 de outubro de 2020, o qual terá vigência para cinco anos (2020-2024)<sup>1</sup>. Vale ressaltar, que a construção desse documento contou com ampla participação de discentes, servidores técnico-administrativos e docentes da instituição, isto é, de toda comunidade universitária.

Embora a vigência do PDI seja de cinco anos, a partir de 2021, o documento precisa ser revisado pelo menos uma vez por ano e, caso necessário, atualizado, conforme Instrução Normativa nº 24/2020 do Ministério da Economia. A atualização sugerida deve ter como base os resultados obtidos a partir da evolução dos indicadores estratégicos e as metas previamente definidas.

Além disso, faz-se necessário que o PDI seja aprovado e monitorado de forma sistêmica e contínua. A IN 24/2020, já citada, destaca que o monitoramento deve dar ênfase aos eventuais desvios observados em relação aos objetivos e projetos com metas e entregas previstas. Essa ação se torna importante para que se possa prevenir a ocorrência de problemas e para que sejam tomadas decisões eficazes objetivando o alcance das metas.

Com base no panorama apresentado, esse documento tem por objetivo expor os resultados alcançados a partir da realização do monitoramento no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFCG.

É importante ressaltar que, em 2023, o monitoramento do PDI-UFCG (2020-2024) passou a ser publicado por meio da Plataforma FOR de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (Plataforma **ForPDI**<sup>2</sup>), cuja criação é fruto de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). A presente ferramenta, torna

---

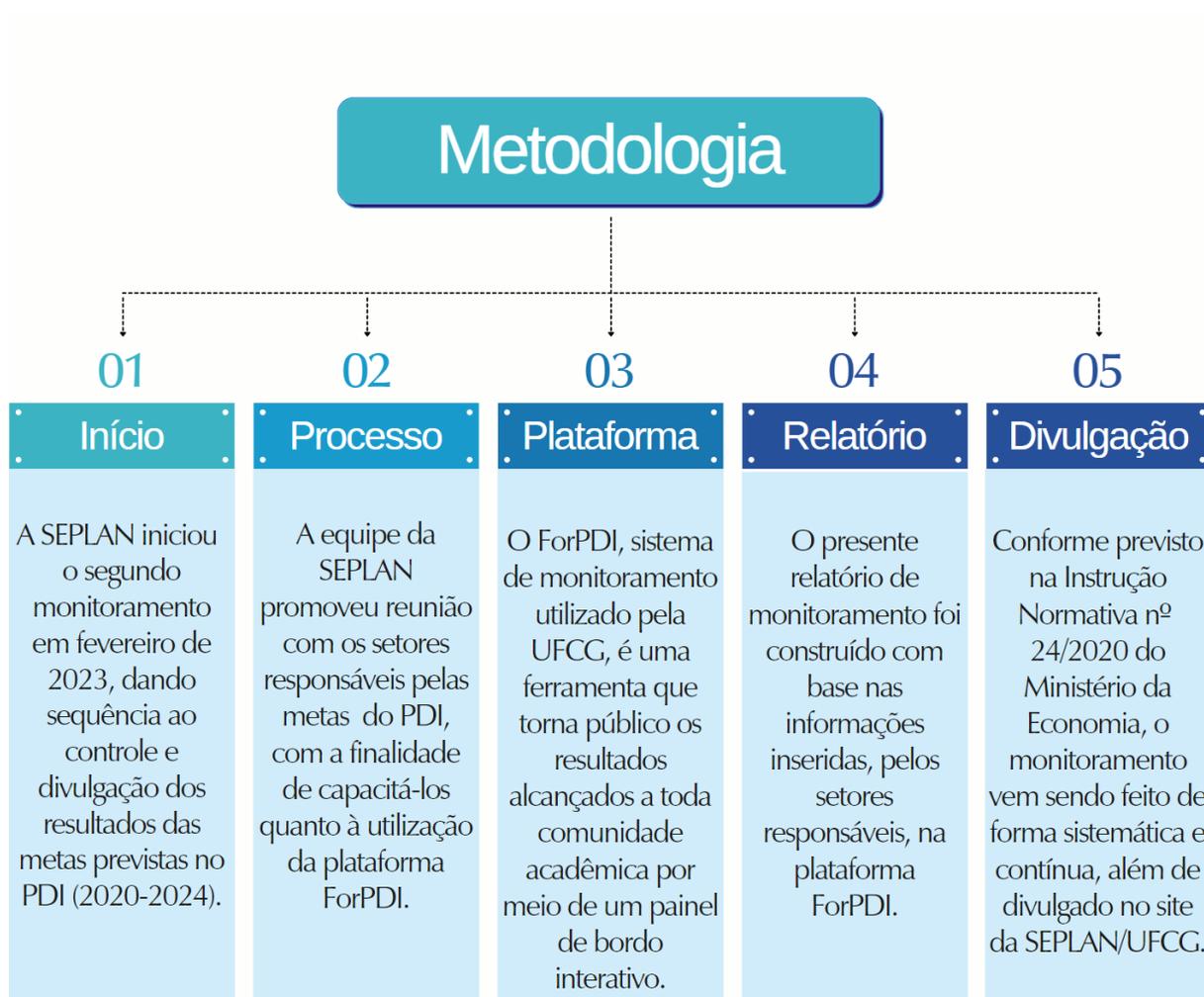
1

[https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/resolucoes/RESOLUO%20N%2004.2020%20-%20PDI\\_20\\_2024\\_.pdf](https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/resolucoes/RESOLUO%20N%2004.2020%20-%20PDI_20_2024_.pdf)

<sup>2</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=2v51t2](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=2v51t2)

público os resultados alcançados a toda comunidade acadêmica por meio de um painel de bordo interativo, fomentando os objetivos de eficácia, eficiência e transparência sobre as informações e as ações desenvolvidas pela Universidade Federal de Campina Grande.

# METODOLOGIA



# MONITORAMENTO

As metas e ações estratégicas descritas no PDI da UFCG atuam em 8 (oito) eixos, conforme ficou definido em debate com a comunidade universitária. São eles:

- 1) Ensino
- 2) Pesquisa e Inovação
- 3) Interação com a sociedade
- 4) Assistência Estudantil
- 5) Internacionalização
- 6) Dinâmica Processual
- 7) Recursos Humanos
- 8) Gestão Estratégica

Os eixos foram definidos de acordo com as características acadêmicas e administrativas da instituição e por meio deles, são apresentados os resultados encontrados no monitoramento. Cabe ressaltar que as metas diferem quanto ao prazo para o seu pleno cumprimento, podendo ser de longo prazo (60 meses), médio prazo (36 meses), curto prazo (18 meses) ou contínua (deve passar por avaliação anual), sendo esse prazo contabilizado a partir da data de aprovação do Plano.

## Ensino

Ensino é o primeiro eixo de atuação proposto pela comunidade universitária da UFCG, nele são elencados 4 (quatro) objetivos, como se segue: Melhoria da qualidade na graduação, Expansão da oferta de vagas na pós-graduação, Melhoria da qualidade na pós-graduação e Melhoria da qualidade na educação básica. Para tornar o alcance desses objetivos possível, foram direcionadas as seguintes metas.

Tabela 1. Metas - Eixo Ensino (Continua)

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M1	Taxa de Revisão dos PPCs	Percentual	0% – 100%	SD	100%	Longo	57%
M2	Taxa de Sucesso	Percentual	0% – 100%	47,70%	53,00%	Longo	-
M3.1	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Número	1 – 5	Variável por curso	≥ 4	Longo	3,7
M3.2	Conceito de Curso (CC)	Número	1 – 5	Variável por curso	≥ 4	Longo	3,7
M3.3	Número de Graduações com CC ≥ 4	Número	0 – 77	48	53	Longo	46
M4	Conceito Médio da Graduação	Número	1 – 5	3,6	4	Longo	3,7

M5	Oferta de Vagas na Pós-Graduação	Número	$\geq 0$	1.058	1.111	Longo	1.157
M6.1	Conceito Capes (Capes)	Número	1 – 7	Variável por curso	$\geq 4$	Longo	sobrestado
M6.2	Número de Programas com Capes <sup>3</sup> $\geq 4$	Número	1 – 7	14	17	Longo	sobrestado
M7	Conceito Médio Capes	Número	1 – 7	3,6	4,0	Longo	3,69 <sup>4</sup>
M8	Índice de Qualificação do Corpo Docente	Número	1 – 5	4,2	4,4	Longo	4,4
M9	Índice de Qualificação do Corpo Docente da Educação Básica	Número	1 – 5	3,5	3,8	Longo	3,9
M10	Média Geral no ENEM	Número	$\geq 0$	600	$\geq 600$	Longo	0

Fonte: 23096.038095/2021-51, 23096.038183/2021-52 e 23096.038098/2021-94

Da análise da tabela 1, acima, é possível verificar que todas as metas do Eixo Ensino são de longo prazo, o que significa que estão dentro do prazo de sessenta meses para que seja exigido o seu pleno cumprimento, contudo, analisando-se a evolução dos indicadores, verifica-se que algumas já foram concluídas, a exemplo da meta **M5**<sup>5</sup>, **M8** e **M9**. Doutra banda, a maior parte das demais metas está na iminência de ser concluída, a exemplo das metas **M3.1**, **M3.2**, **M4**.

Além disso, constatou-se que algumas metas se encontravam **sobrestadas**, como é o caso da **M6.1** e **M6.2**, visto que a avaliação quadrienal dos cursos de Pós-Graduação pela CAPES foi judicializada. Entretanto, de acordo com os relatórios de gestão disponíveis (2019, 2020, 2021)<sup>6</sup>, torna possível verificar um total de 22 cursos com conceito igual ou superior a 4 no ano de 2019, ao passo que em 2020 foi observado 21 cursos com esse conceito. Por sua vez, no que tange o ano de 2021 é possível diagnosticar, através da plataforma CAPES, um total de 19 cursos com conceito igual ou superior a 4. Já no tocante ao conceito médio CAPES, referenciado na meta **M7**, observou-se, de acordo com os dados de 2021, um aumento médio de de 3,6 para 3,69, não havendo atualização nos dados de 2022.

Por sua vez, as ações empreendidas na meta **M10**, que se encontra zerada, dependem das ações das instituições de Educação Básica e, portanto, tangenciam as atribuições assumidas pela UFCG no tocante à formação inicial de seus discentes.

<sup>3</sup> Para os programas sem Conceito Capes, atribui-se a nota 3.

<sup>4</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>5</sup> A meta M5 em 2022 atingiu 1.157 ofertas de vagas na Pós-Graduação, sendo 1.019 stricto sensu e 138 lato sensu, ultrapassando o alvo pré-definido.

<sup>6</sup> <https://portal.ufcg.edu.br/downloads/category/6-relatorios-de-gestao.html>

Analisando-se o cenário encontrado, observa-se que a meta **M1** necessita de um tempo considerável para ser finalizada, haja vista a realização do seu trâmite processual e a sua complexidade. No entanto, ainda foi possível verificar o resultado parcial de 28 PPCs reformulados, 25 em processo de reformulação e 24 ainda desatualizados, correspondendo a 36,4% do total de cursos ofertados. A fim de dar continuidade a presente meta, pode-se apontar ações como o levantamento do quantitativo de cursos com os PPCs atualizados, desatualizados ou em processo de reformulação e a produção de uma resolução regulamentando a reformulação e a atualização dos PPCs, dentre outras.

A meta **M2**, a qual se refere à relação do total de diplomados com a quantidade de ingressantes, teve suas ações prejudicadas pelos efeitos da pandemia, contudo, verifica-se que algumas ações foram realizadas nesse sentido. Como exemplo, o levantamento das notas da última avaliação externa de cada curso, conforme dados do e-MEC, como também o diagnóstico do déficit pedagógico ocasionado pela pandemia.

No que tange às metas **M3** e **M4**, é importante ressaltar que o aumento ou a melhoria progressiva do conceito de cada curso estão relacionados diretamente à capacidade de absorção das orientações sinalizadas pelas Coordenações que compõem a PRE, a exemplo das questões que envolvem o estágio, a extensão, a mobilidade estudantil e a possibilidade de criação de percursos formativos mais atrativos e eficientes na instituição. Nesse sentido, tem-se buscado a realização de ações como o mapeamento do impacto de programas institucionais na formação inicial discente, como também, a regulamentação dos estágios internos na UFCG como meio de avançar no cumprimento da meta.

Portanto, com base nas informações disponibilizadas pela plataforma ForPDI<sup>7</sup>, o eixo “Ensino” apresentou um rendimento atual de 57,64%.

## **Pesquisa e Inovação**

O segundo eixo de atuação a ser tratado nesse documento é o de pesquisa e inovação, no qual é apontado 1 (um) objetivo a ser seguido: Melhoria da produção intelectual. Para alcançar o objetivo citado, foram definidas 6 (seis) metas, conforme pode ser visualizado na tabela 2, abaixo.

---

<sup>7</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=4iwxic](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=4iwxic)

Tabela 2. Metas - Eixo Pesquisa e Inovação

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M11	Grupos de Pesquisa Ativos	Número	$\geq 0$	255	$\geq 250$	Contínuo	263
M12	Número de Projetos de Pesquisa	Número	$\geq 0$	601	661	Contínuo	729
M13	Taxa de Catalogação das Publicações	Percentual	0% –100%	SD	100%	Curto	60%
M14.1	Registros de Propriedade Intelectual	Número	$\geq 0$	80	$\geq 75$	Contínuo	123
M14.2	Número de Parcerias de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	Número	$\geq 0$	123	$\geq 123$	Contínuo	100
M15	Número de Bolsas Institucionais de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento	Número	$\geq 0$	160	200	Médio	210

Fonte: 23096.035942/2021-25 e 23096.038183/2021-52

Da análise do eixo Pesquisa e Inovação, observa-se que 4 das metas definidas já foram alcançadas. Entretanto, com relação à meta **M13**, cujo índice alcançado já chegou a 60%, há um entrave junto à CAPES, que suscitou a ocorrência de prorrogações de prazos no coleta CAPES, o que prejudicou a extração das publicações oficiais informadas para a CAPES, dos Programas de Pós-Graduação e sua posterior catalogação. A meta **M14.2** foi afetada pelas restrições econômicas e sanitárias enfrentadas por parte das empresas parceiras. Em razão da pandemia do Covid-19, essas empresas reduziram os investimentos em projetos PD&I, impactando diretamente nas parcerias junto à Instituição. Contudo, diante do panorama apresentado na plataforma ForPDI, verifica-se que o eixo tratado apontou um rendimento atual de 103,95%, haja vista sua boa evolução nos demais indicadores descritos.

### Interação com a sociedade

No eixo “interação com a sociedade”, verifica-se a existência de 1 (um) objetivo: Melhoria das atividades de extensão. Para corroborar com ele, foram definidas 6 (seis) metas, como pode ser visto na tabela 3, a seguir.

Tabela 3. Metas - Eixo Interação com a Sociedade

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M16	Número de projetos e programas de extensão	Número	$\geq 0$	186	200	Médio	220 <sup>8</sup>
M17	Número de bolsas de extensão	Número	$\geq 0$	360	$\geq 360$	Médio	347
M18	Grau de Envolvimento da comunidade Acadêmica nas Ações de Extensão	Percentual	0-100%	10,90%	$\geq 11,8\%$	Longo	10%
M19	Taxa de catalogação das Empresas Juniores	Percentual	0-100%	SD	100%	Curto	100%
M20	Estabelecimento de um calendário Artístico-Cultural	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Em andamento
M21	Implementação da Universidade Aberta da Terceira Idade	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Concluída

Fonte: 23096.038089/2021-01 e 23096.038098/2021-94

De acordo com a tabela 3, acima, somente uma meta pode ser classificada como não cumprida. Trata-se da meta de curto prazo **M20**, compreensivelmente afetada pelos protocolos de prevenção do Covid-19, que impossibilitou o estabelecimento de um calendário artístico-cultural. Outrossim, as restrições citadas impactaram sobremaneira, em todas as metas do eixo “Interação com a Sociedade”, visto que, essencialmente, dependem do trabalho realizado junto à comunidade.

Não obstante, grande parte do trabalho continuou sendo executado, a despeito das restrições, o que possibilitou o alcance total das metas **M19** e **M21**, esta última de médio prazo e criada em 2019 pela Resolução 01/2019 da CSPE - Câmara Superior de Pesquisa e Extensão.

Em referência à meta **M16** (médio prazo), os anos de 2020 e 2021 foram atípicos para as atividades de extensão em virtude do cumprimento dos protocolos de prevenção do Coronavírus - COVID 19, o que impactou fortemente em uma das características principais da Extensão Universitária, trabalho junto à Comunidade e, conseqüentemente, na limitação da diversidade de projetos e programas de extensão possíveis, o que inviabilizou a ampliação do número de bolsas. Para o ano de 2020, a PROPEX lançou os seguintes editais: Edital PROPEX 007/2020 e Edital PROPEX 008/2020, ambos com o objetivo de selecionar Cursos e Projetos de Extensão que pudessem ser realizados de forma a não descumprir os protocolos de prevenção, que enfatizassem a cooperação, a solidariedade e as intervenções de relevância social no enfrentamento à epidemia e na mitigação de problemas decorrentes da mesma, utilizando

<sup>8</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=bf2xbo](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=bf2xbo)

prioritariamente TIC's. Dessa maneira, foram selecionadas 80 propostas, sendo 06 cursos e 74 projetos, contemplados ao todo com 127 bolsas.

Para o ano de 2021, foram mantidos os critérios de seleção através do Edital PROPEX 001/2021, sendo selecionadas 111 propostas, sendo 10 cursos e 100 projetos, contemplados ao todo com 220 bolsas, o que representa um aumento de 68,5% em relação ao ano anterior e concluindo a **M16**. Em 2022, foram contemplados 173 programas e projetos de extensão, sendo 157 projetos e 16 programas no âmbito dos Programas Institucionais PROBEX, PROBEX EBT e FLUEX.

Com relação à meta **M17** (médio prazo), em 2021 foram ofertadas 220 bolsas de extensão, já em 2022 foram ofertadas 347 bolsas de extensão, sendo 335 bolsas por meio do Edital PROPEX 003/2022 e 12 bolsas para o Ensino Médio-Técnico por meio do Edital PROPEX 004/2022 e 006/2022 PROBEX EBT/ETSC/UFCG.

Sobre a **M18**(longo prazo) , em 2021, 913 pessoas (docentes e discentes) participaram da extensão. A UFCG em 2021 tinha 1.472 docentes e 13.402 discentes, o que dá a razão de  $913/14874 = 0.061$  ou 6% de grau de envolvimento. Em 2022, 1.623 pessoas (docentes e estudantes) participaram da extensão, a UFCG tinha em 2022 (1.429 docentes e 14.043 estudantes) o que dá a razão de  $1623/15472 = 0.0104$  ou 10% de grau de envolvimento no referido ano. Com isso, foi possível identificar a prática de ações importantes para o andamento das metas citadas, como, por exemplo, o levantamento de indicadores de demanda e impacto social do PROBEX que evidenciem a necessidade de ampliação da cota de bolsas de extensão; ampliação da divulgação das ações de extensão no sentido de despertar o interesse da comunidade interna e externa à UFCG; identificação e contato com os coordenadores das ações artístico-culturais desenvolvidas na UFCG, dentre outras.

Em síntese, o eixo estratégico “Interação com a Sociedade” apresentou um rendimento do nível de 74,90%.

### **Assistência Estudantil**

A assistência estudantil é o quarto eixo abordado no PDI e tem 1(um) objetivo definido em seu contexto: Melhoria da assistência estudantil. Com o intuito de alcançar o objetivo mencionado, foram definidas 7 (sete) metas, as quais podem ser verificadas na tabela 4, abaixo.

Tabela 4. Metas - Eixo Assistência Estudantil

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base-2019	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M22	Criação de Instrumento de Avaliação da Assistência Estudantil	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Sim/Concluído <sup>9</sup>
M23	Média de Beneficiários Diretos da Assistência Estudantil	Número	≥ 0	4.077	4.280	Médio	5.541 <sup>10</sup>
M24	Média de Atendimentos Individuais em Assistência Estudantil	Número	≥ 0	144	172	Longo	955 <sup>11</sup>
M25	Média de Acessos aos Equipamentos Esportivos	Número	≥ 0	882	970	Médio	0
M54	Elaboração da matriz orçamentária da PRAC	-	Sim/Não	Não	Sim	Longo	-
M55	Revisar e criar resoluções que regulamentam os programas da assistência estudantil	-	Sim/Não	Não	Sim	Longo	Sim <sup>12</sup>
M56	Implantar mecanismos que garantam a transparência na execução do orçamento e nas ações da PRAC.	-	Sim/Não	Não	Sim	Longo	Sim <sup>13</sup>

Fonte: 23096.038147/2021-99

Conforme se verifica na tabela 4, acima, as metas **M22** e **M24** já tiveram seus alvos alcançados, mesmo se tratando de metas de médio e longo prazo, respectivamente.

No que se refere à ampliação de beneficiários diretos da assistência estudantil, prevista na meta **M23**<sup>14</sup> a PRAC estabeleceu como base o número de beneficiários diretos do ano de 2020, conforme metodologia estipulada pelo MEC para encontrar a média de beneficiários mensais. O número máximo de atendidos diretamente foi a média de alunos matriculados nos períodos 2020.1 e 2020.2 (14.372 e 13.155, respectivamente) que ocorreram durante o ano de 2021. Vale destacar que, devido ao corte orçamentário sofrido pelas Universidades, não foi possível ampliar o número de beneficiários diretos em caráter definitivo. Entretanto, ofertou-se o AETICs (dados e equipamentos) como um auxílio temporário, apenas durante as atividades remotas. Espera-se, contudo, que com uma recomposição do orçamento da PRAC, possa ser ampliado o número de beneficiários. Ressalta-se que, de forma temporária, também durante as

<sup>9</sup> Foi feito uma consulta pública por meio de formulário digital.

<sup>10</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>11</sup> Em 2021, foram realizados 1.519 atendimentos psicológicos individuais e 9.942 atendimentos de serviço social. Os servidores da secretaria realizaram 4.400 atendimentos. O núcleo de técnico em assuntos educacionais realizou 350 atendimentos. O núcleo de esportes realizou 500 emissões de carteira.

<sup>12</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>13</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>14</sup> Processo SEI 23096.021918/2021-17

atividades remotas, os auxílios indiretos do tipo residência universitária e restaurante universitário, foram substituídos por benefícios diretos, ou seja, em pecúnia. Com isso, o número de beneficiários diretos da assistência estudantil foi de 5.541, atingindo a meta estipulada.

Referente à meta **M25**, classificada como meta de médio prazo, está passível de nova avaliação posterior a fim de verificar o seu andamento após o fim das restrições do covid-19. A contabilização do acesso aos equipamentos esportivos é realizada manualmente e é feita ao longo do ano. Por isso, só há como contabilizá-lo ao final do ano de 2023.

As metas **M54**, **M55** e **M56** foram geradas por meio do Processo SEI nº 23096.020310/2022-48. A respeito da meta **M54**, a gestão da PRAC está trabalhando para possibilitar a construção da sua matriz orçamentária. No que se refere à meta **M55**, constatou-se sua conclusão a partir das normativas elaboradas ao longo de 2022 e 2023, as quais têm por objetivo: regulamentar o auxílio a atividades obrigatórias externas<sup>15</sup> no âmbito da UFCG; regulamentar a concessão de auxílios, pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários aos estudantes do PEC-G<sup>16</sup>; regulamentar o Programa de Monitoria Inclusiva<sup>17</sup> da UFCG; e regulamentar o Auxílio Emergencial Estudantil<sup>18</sup> - AEE no âmbito da UFCG. .

Quanto à meta **M56** (longo prazo), verifica-se que, mensalmente, a PRAC divulga as listas de pagamento em seu site<sup>19</sup> e ,anualmente, a PRAC divulga o relatório de gestão de atividades do órgão. Assim, alcançando a meta proposta ao implementar mecanismos que garantam a transparência na execução do orçamento e nas ações.

Em suma, no que tange o eixo “Assistência estudantil”, baseado na plataforma ForPDI<sup>20</sup>, percebe-se um rendimento atual do nível de 112,04% .

## **Internacionalização**

O quinto eixo aborda a internacionalização da UFCG, que tem como objetivo a melhoria e expansão das atividades de internacionalização. Com intuito de promover essa melhoria, foram definidas 3 (três) metas, vistas na tabela 5, a seguir.

---

<sup>15</sup> Reitoria UFCG Boletim de Serviço Nº 25/2022 - 29 de abril de 2022

<sup>16</sup> Processo SEI nº 23096.016356/2022-62

<sup>17</sup> Reitoria UFCG Boletim de Serviço Nº 57/2022 - 30 de setembro de 2022

<sup>18</sup> Reitoria UFCG Boletim de Serviço Nº 65/2022 - 11 de novembro de 2022

<sup>19</sup> <https://www.prac.ufcg.edu.br/>

<sup>20</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

Tabela 5. Metas - Eixo Internacionalização

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base- 2019	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M26	Mapeamento das Ações de Internacionalização	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não
M27	Criação do Plano de Internacionalização	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Sim <sup>21</sup>
M28	Número de Parcerias Internacionais	Número	≥ 0	29	≥ 29	Contínuo	35 <sup>22</sup>

Fonte: 23096.037435/2021-26

O eixo internacionalização detém metas de curto prazo e contínua, as quais foram parcialmente realizadas. A meta **M28**, classificada como contínua, foi cumprida ainda no ano de 2020, conforme dados do Relatório de Gestão da UFCG - 2020<sup>23</sup>.

No que se refere à meta **M26** (Mapeamento das ações de internacionalização), em 2021, a AAI/UFCG deu início à realização do referido mapeamento, por meio da elaboração de quatro formulários eletrônicos com questões relacionadas às ações de internacionalização desenvolvidas na UFCG. Os formulários eletrônicos foram direcionados aos seguintes públicos: a) Discentes, Docentes e Técnicos(as) das Unidades Acadêmicas; b) Coordenadores(as) de Unidades Acadêmicas; c) Docentes e Técnicos(as) de Unidades Administrativas; e d) Coordenadores(as) de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Em seguida, o setor promoveu a divulgação dos formulários e a sensibilização da comunidade acadêmica para o preenchimento dos instrumentos. O instrumento de coleta de dados foi encaminhado às Direções de Centro, Unidades Acadêmicas e Unidades Administrativas por meio de processo<sup>24</sup> criado no Sistema Eletrônico de Informações - SEI e também divulgados nos canais de comunicação institucionais, visando à ampla divulgação entre a comunidade acadêmica. Os formulários estiveram disponíveis para preenchimento no período de 02 a 18 de julho de 2021, em plataforma on-line, e obtiveram o total de **1.610** respondentes. Com base nas respostas recebidas, em 2021 e 2022, foi tecida análise dos dados coletados, de modo a subsidiar a elaboração do Plano de

<sup>21</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>22</sup>

[https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/documentos/relatorios\\_gestao/relatorio\\_gestao\\_2020.pdf](https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/documentos/relatorios_gestao/relatorio_gestao_2020.pdf)

<sup>23</sup> Relatório de Gestão da UFCG - 2020.

<[https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/documentos/relatorios\\_gestao/relatorio\\_gestao\\_2020.pdf](https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/documentos/relatorios_gestao/relatorio_gestao_2020.pdf)>.

<sup>24</sup> Processo SEI nº 23096.044324/2021-76

Internacionalização da UFCG. A partir da análise dos dados do mapeamento, a AAI busca ampliar e fortalecer a cooperação com rede de parcerias internacionais, visando à participação da comunidade em cursos de curta duração, cursos de dupla titulação, eventos, mobilidade acadêmica, projetos conjuntos de pesquisa, publicações, entre outras atividades. Desse modo, a UFCG impulsiona a internacionalização como princípio formativo no desenvolvimento acadêmico e sociocultural de discentes, docentes e técnicos-administrativos, com base na promoção de conhecimentos, no fomento à formação integral e multicultural e na consolidação da excelência acadêmica nos níveis de ensino, extensão e pesquisa. Portanto, diante do cenário descrito, é possível verificar que a referida meta segue em andamento.

Quanto à meta **M27** (curto prazo), em 2021 foi criada Comissão para Elaboração do Plano de Internacionalização da UFCG, instituída pela Portaria n° 72, de 22 de setembro de 2021, e composta pela equipe da AAI e por servidores representantes dos sete campi da UFCG. A comissão teve por objetivo avaliar o panorama da internacionalização na Instituição, com base no diagnóstico situacional delineado no mapeamento realizado pela AAI, e, a partir do conhecimento técnico-científico de seus membros, elaborar proposta do Plano de Internacionalização da UFCG. O referido trabalho resultou em minuta do Plano de Internacionalização da UFCG, que delineou a política institucional de internacionalização, por meio da definição das áreas de atuação a serem contempladas, com a definição de eixos estratégicos, objetivos, metas, indicadores e ações a serem realizadas. Na proposta, foram definidos cinco eixos estratégicos, com metas a serem atingidas no período de 2022 a 2027.

Em julho de 2022, a proposta referente à **M27** foi apresentada à comunidade acadêmica e à sociedade civil, por meio de live transmitida pelo Canal da UFCG no YouTube e, em seguida, disponibilizada para nova consulta pública, quando a comunidade trouxe sugestões de melhorias ao documento. Desse modo, a Comissão promoveu o amplo acesso à proposta do Plano, de forma a estimular ainda mais a participação da comunidade acadêmica na construção do documento. Em 6 de setembro de 2022, a minuta foi apreciada pelo Colegiado Pleno da UFCG e **aprovada** através da Resolução CP/UFCG n° 08/2022. Dessa maneira, concluindo a meta no ano de 2022.

Atualmente, a AAI está empreendendo esforços com os demais setores da UFCG para a implementação do Plano de Internacionalização na Universidade. A articulação entre os setores visa impulsionar a internacionalização como princípio formativo no desenvolvimento acadêmico e sociocultural de discentes, docentes e técnicos-administrativos, com base na

promoção de conhecimentos, no fomento à formação integral e multicultural e na consolidação da excelência acadêmica nos níveis de ensino, extensão e pesquisa e inovação.

Dessa maneira, na plataforma ForPDI<sup>25</sup>, o eixo “Internacionalização” apresenta um rendimento atual do nível de 73,56% .

### Dinâmica Processual

Nesse eixo de atuação proposto pela comunidade acadêmica da UFCG estão elencados 2 (dois) objetivos, são eles: Readequação dos fluxos processuais e Modernização da Dinâmica Operacional. Para tornar o alcance desses objetivos possível, foram direcionadas metas para cada um deles, como pode ser visto na tabela 6, abaixo.

Tabela 6. Metas - Eixo Dinâmica Processual

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M29	Taxa de Processos Críticos Revisados	Percentual	0% – 100%	0%	100%	Longo	-
M30	Taxa de Processos Eletrônicos	Percentual	0% – 100%	80%	100%	Curto	100%/ Concluído
M31	Taxa de Digitalização de Processos	Percentual	0% – 100%	0%	100%	Médio	51,52% <sup>26</sup>
M32	Índice de Alcance de Metas do Plano de Logística Sustentável (PLS)	Percentual	0% – 100%	0%	100%	Longo	-
M33	Criação de um Sistema de Indicadores Institucionais	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Sim <sup>27</sup>
M34	Estabelecimento de uma Matriz de Distribuição Orçamentária	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não
M35	Elaboração do Inventário Patrimonial	-	Sim/Não	Não	Sim	Longo	Não
M36	Sistematização do Desfazimento de Bens Inservíveis	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Não
M37	Criação de um Sistema para Gestão Integrada da Informação	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Sim/Concluído

Fonte: 23096.038095/2021-51 e 23096.038149/2021-88

<sup>25</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>26</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>27</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

Com base na Tabela 6 é possível observar o pleno cumprimento das metas **M30** e **M37**, mesmo se tratando, esta última, de uma meta de médio prazo. Considerando que a maior parte da Tabela 6 é composta por metas de médio e longo prazo, cabe evidenciar o andamento das ações direcionadas ao seu cumprimento. Com relação à meta **M29**, por exemplo, a UFCG aderiu, ainda em 2021, ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), desenvolvido pelo Ministério das Economia e, em consequência disso, está em fase avançada de construção da Cadeia de Valor Integrada, Plano de Dados Abertos e implantação dos SIGs em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ainda sobre a referida meta, o mapeamento<sup>28</sup> dos processos críticos segue em andamento, sendo realizado pelos estagiários da UFCG, com o supervisionamento do STI.

Já referente à meta **M31**, a qual trata da digitalização dos processos desta Universidade, pode-se observar que os documentos funcionais, de servidores ativos e inativos da instituição, que cabe à SRH, encontram-se em andamento. Torna-se necessário destacar que, foi feita a inclusão de 4.110 itens documentais, em especial portarias de progressão (capacitação, mérito, qualificação, funcional), processos de aposentadoria, atos de concessão de insalubridade e periculosidade, processos de admissão, comprovantes de escolaridade (diplomas).

Ao final de 2022 tínhamos 3.263 assentamentos funcionais com ao menos 1 item documental inserido, o que representava **51,52%** dos nossos servidores ativos e inativos, um aumento considerável face aos 30,22% de dezembro de 2021. Um acréscimo de 1.349 assentamentos alimentados no período. Ainda é preciso destacar que, os documentos inseridos são, em sua maioria, nato-digitais, ou seja, produzidos no SEI. O grande desafio ainda é a alimentação do SIGEPE-AFD com o legado (assentamentos funcionais em suporte papel com documentos anteriores a 30 de junho de 2016), pois estes pressupõem a digitalização de um grande volume de documentos, o que pressupõe um tratamento técnico arquivístico prévio. Para superar esse desafio, a SRH, em fevereiro de 2023, adquiriu um scanner<sup>29</sup> com o objetivo de melhorar a sua infraestrutura no que diz respeito à celeridade das digitalizações.

Sobre a mensuração do trabalho realizado, a SRH não informou número ou percentual, pois não possui uma base métrica mensurável. Cada assentamento funcional foi sendo constituído de forma orgânica a partir da vivência profissional dos servidores, o que os torna únicos. Assim, um assentamento não possui uma base de números de processo médios. Somado

---

<sup>28</sup> <https://sti.ufcg.edu.br/fluxos-e-processos-institucionais-da-ufcg.html>

<sup>29</sup> Scanner FUJITSU fi-7700

a isso, a antiguidade do conjunto documental (iniciado nos anos de 1970 ainda na Escola Politécnica) e as falhas de alimentação de um sistema de protocolo que controlasse nosso acervo, torna delicado propor quantificações. Dessa maneira, espera-se conseguir contornar essa questão métrica no próximo relatório, pois recentemente foi disponibilizado um software do Arquivo Geral, o qual será usado para a alimentação dos processos que estão no setor, sendo possível a geração de relatórios e a mensuração dos documentos do Arquivo da SRH.

Com relação ao cumprimento da meta **M32**, por seu turno, foi identificado o início do primeiro monitoramento do Plano de Logística Sustentável (PLS)<sup>30</sup> via SEI, através do qual foi possível identificar a prática de ações que impactam diretamente no cumprimento das metas relacionadas aos eixos temáticos do Plano, como, por exemplo, a implantação de painéis fotovoltaicos, manutenção preventiva na rede de iluminação, melhorias relacionadas à acessibilidade, paisagismo e urbanização. Na reunião sobre o primeiro **monitoramento**<sup>31</sup>, foi apresentado o quadro de metas para o levantamento de discussões e direcionamentos de ações para o alcance dos objetivos definidos no PLS. Dentre elas, pode-se destacar as seguintes:

1. Criação de uma Comissão para construção de uma Política de Gestão de Animais da UFCG <sup>32</sup>
2. Criação de uma Comissão de gestão ambiental para tratar dos resíduos Sólidos <sup>33</sup>
3. Criação e divulgação das campanhas educativas pela ASCOM, com direcionamento estabelecido pela SEPLAN<sup>34</sup>

Além disso, o primeiro monitoramento do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) se encontra em andamento, e com a finalização dessa etapa é que será possível mensurar o índice de alcance de suas metas.

A meta **M33**, apesar de sua abrangência, pode ter suas ações visualizadas por meio dos painéis dinâmicos informatizados, desenvolvidos pela Comissão de Processos Vestibulares (Comprov)<sup>35</sup>, os quais apresentam os indicadores acadêmicos da instituição. Pode-se ainda

---

<sup>30</sup> [https://seplan.ufcg.edu.br/images/PLS/PLS\\_UFCG.pdf](https://seplan.ufcg.edu.br/images/PLS/PLS_UFCG.pdf)

<sup>31</sup> Processo SEI n° 23096.008259/2023-87

<sup>32</sup> Processo SEI n° 23096.009061/2023-11

<sup>33</sup> Processo SEI n° 23096.010157/2023-21

<sup>34</sup> Processo SEI n° 23096.012495/2023-06

<sup>35</sup> <https://comprov.ufcg.edu.br/paineis>

destacar os indicadores de risco de integridade<sup>36</sup> e orçamentários<sup>37</sup> presentes nos painéis dinâmicos desenvolvidos na Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN) e os demais informativos presentes no Relatório de Gestão 2021 da UFCG<sup>38</sup>.

Ainda sobre a meta **M33**, a Secretaria de Planejamento e Orçamento- SEPLAN/UFCG disponibilizou a toda comunidade acadêmica da UFCG e público em geral, um sistema de indicadores através de painéis dinâmicos (*dashboards*). O objetivo é a modernização da dinâmica operacional da UFCG, como também atender a meta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os indicadores são referentes aos dados do Tribunal de Contas da União (TCU), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e por fim, do Ranking Universitário da Folha de São Paulo (RUF).

O Painel de Indicadores<sup>39</sup> da UFCG utiliza ferramentas de *Business Intelligence* (BI), que possibilitam ao usuário, de forma dinâmica e objetiva, a visualização dos dados, permitindo a utilização de filtros para detalhar as informações desejadas. Como os painéis são dinâmicos, alterações na base de dados poderão ser refletidas automaticamente nos dados divulgados.

Trata-se de um esforço da UFCG em aumentar a transparência dos dados, oferecendo um panorama dos indicadores acadêmicos referentes à instituição, tornando possível, por parte da gestão universitária e coordenações de curso, uma melhor compreensão, um melhor planejamento e a implementação de políticas educacionais que visam a promoção de melhorias no âmbito dos cursos de graduação da UFCG. Outros indicadores continuam em fase de estudo prévio para futura disponibilização por parte da SEPLAN.

Visando atender a modernização da dinâmica operacional da UFCG, está em andamento a implementação de uma matriz para a distribuição interna dos recursos orçamentários provenientes da Lei Orçamentária Anual, referente ao Orçamento de Outros Custeios e Capital (OCC). Essa medida faz parte da meta **M34** do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os créditos orçamentários destinados aos 11 (onze) Centros de Ensino da UFCG, devem ser utilizados para a aquisição de bens e/ou serviços caracterizados como custeio (diárias, passagens, material de consumo e laboratoriais, serviços de manutenção e de reparos, dentre outros), ficando cada centro responsável pela destinação às suas unidades vinculadas,

---

<sup>36</sup> <https://seplan.ufcg.edu.br/monitoramentos/integridade.html>

<sup>37</sup> <https://seplan.ufcg.edu.br/monitoramentos/orcamento>

<sup>38</sup>

[https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/documentos/relatorios\\_gestao/relatorio\\_gestao\\_ufcg\\_2021.pdf](https://portal.ufcg.edu.br/phocadownload/userupload/documentos/relatorios_gestao/relatorio_gestao_ufcg_2021.pdf)

<sup>39</sup> <https://seplan.ufcg.edu.br/monitoramentos/indicadores>

priorizando as metas e ações a serem alcançadas. A distribuição interna dos créditos orçamentários para os Centros está em estudo, com base no resultado do conjunto das seguintes variáveis estratégicas:

V1 – Aluno Equivalente;

V2 – Projetos e Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V3 – Taxa de Sucesso na Graduação e Pós-Graduação;

V4 – Dimensão qualidade da Graduação, Mestrados e Doutorados;

V5 – Participação de Alunos em Projetos;

V6 – Professor Equivalente;

V7 – Área Física da Unidade;

V8 – Dimensão Eficiência Acadêmica (Relação Aluno / Professor - RAP); e

V9 – Qualificação do corpo docente e técnico-administrativo.

As variáveis estratégicas estabelecidas têm por objetivo mensurar os resultados quantitativos e qualitativos dos Centros e terão pesos distintos na composição do índice de rateio final. O embasamento para a proposição acima, tem como referência<sup>40</sup> a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul que traz uma boa prática no que concerne a implementação desses indicadores. Espera-se que essa discussão se torne mais ampla ao longo de 2023.

Quanto à meta **M35**, elaboração do inventário patrimonial, é uma ação de longo prazo, existindo uma rotina a ser realizada ao longo do tempo. Em vista disso, foi criada comissão<sup>41</sup> para realização do inventário<sup>42</sup>, e a mesma encontra-se em execução, com o prazo para finalização de 45 dias, contados a partir do dia 02/02/2023.

Já para o cumprimento da sistematização do desfazimento de bens inservíveis, referido na meta **M36**<sup>43</sup>, foi criada a Portaria 115 para constituir a Comissão de avaliação e desfazimento de bens móveis da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. E também a Portaria 223 que designa servidores para constituírem a Comissão Permanente para classificação e avaliação de bens inservíveis (material de consumo) do Almoxarifado Central da Universidade Federal

---

<sup>40</sup> <https://boletimoficial.ufms.br/bse/publicacao?id=444246>

<sup>41</sup> Portaria SEI n° 231, de 01 de dezembro de 2022 designou a Comissão de Inventário da Universidade Federal de Campina Grande - dos Campi de Cuité - CES, Sumé - CDSA, Patos - CSTR, Pombal - CCTA, Sousa - CCJS e Cajazeiras - CFP.

<sup>42</sup> Portaria SEI n° 13, de 03 de fevereiro de 2023 designou a Comissão de Inventário da Universidade Federal de Campina Grande - Campus Sede.

<sup>43</sup> Portaria SEI n° 69, de 21 de julho de 2021 designou a Comissão de Desfazimento de Bens Inservíveis.

de Campina Grande, nos termos do Art. 10, do Decreto Nº. 9.373/2018. No entanto, o desfazimento de bens inservíveis é uma etapa que acontece após a finalização do inventário e o inventário encontra-se em execução.

Diante do exposto, o referido eixo apresentou um rendimento atual de 36,20%, com base na plataforma ForPDI<sup>44</sup>.

## Recursos Humanos

O sétimo eixo de atuação proposto pela comunidade universitária da UFCG prevê o cumprimento de 2 (dois) objetivos, são eles: Desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida no trabalho e Melhoria da eficiência. Para tornar o alcance desses objetivos possível, foram direcionadas metas para cada um deles, como pode ser visto na tabela 7, abaixo.

Tabela 7. Metas - Eixo Recursos Humanos

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M38	Criação de Instrumento para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não
M39	Número de Capacitações	Número	≥ 0	-	1.800	Longo	786 <sup>45</sup>
M40	Criação de Uma Política de Atenção aos Servidores	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Não
M41	Criação de Uma Política de Atenção aos Colaboradores Terceirizados	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Não
M42	Dimensionamento de Recursos Humanos	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não

Fonte: 23096.038102/2021-14 e 23096.038095/2021-51

Diante do panorama apresentado na tabela 7, constatou-se que a meta **M38** encontra-se em andamento. Numa parceria entre a Secretaria de Recursos Humanos (SRH) e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) está sendo desenvolvido um projeto para a criação de um espaço dedicado à saúde do servidor, através da presença de uma equipe multidisciplinar, objetivando a promoção da qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho. Ainda, será diligenciado junto ao SIASS a composição de uma equipe de trabalho para elaborar proposta de instrumento para avaliação na qualidade de vida dos servidores.

<sup>44</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>45</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

A meta **M39** encontra-se em andamento com o atendimento proporcional ao tempo de conclusão. No ano de 2020, foi realizada a capacitação de 80 servidores, no ano de 2021, de 44 servidores, e no ano 2022 foram capacitados 622 servidores, totalizando até o momento, 786 servidores capacitados, correspondente a 43,7 % da meta. Atualmente, encontra-se em execução ações de capacitação para atender as necessidades do Plano de Desenvolvimento de Pessoas UFCG 2023.

No que se refere à meta **M40**, com base no entendimento de que o investimento nas pessoas é um recurso essencial para o alcance dos objetivos da instituição e tem como missão contribuir para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos servidores, estimulando a conscientização para adoção de hábitos saudáveis, e com objetivo de promover ações que busquem a mudança de comportamentos de riscos à saúde, a UFCG/SRH/SIASS está desenvolvendo o Programa de Qualidade de Vida (PQV), para todos os *campi* de sua competência. Complementarmente, sobre a vida funcional dos servidores, a SRH tem promovido a reorganização interna de sua estrutura a fim de ampliar os canais de comunicação e melhor atender aos servidores.

Para a meta **M41**, foi proposta a realização de uma parceria entre os setores SIASS, SRH e Prefeitura Universitária, conjuntamente com as empresas terceirizadas, com o intuito de desenvolverem caminhos e mecanismos hábeis, a fim de proporcionar assistência institucional aos colaboradores terceirizados.

No que tange a meta **M42**, a UFCG continua imprimindo esforços no sentido de construir um panorama amplo das necessidades de pessoal de toda a Instituição, agora com a possibilidade de integrar o programa de Dimensionamento da Força de Trabalho – DFT, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos – MGI. Em síntese, de acordo com a plataforma ForPDI<sup>46</sup>, percebe-se um rendimento atual do eixo de 2,39%. Esse resultado pode ser explicado a partir da escala adotada “1-SIM ou 2-NÃO” que dificulta a mensuração dos referidos indicadores, já que se não alcançar a meta em sua totalidade o resultado tende a 0(zero).

## **Gestão Estratégica**

---

<sup>46</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

No último eixo de atuação proposto pela comunidade universitária da UFCG é estabelecido apenas o seguinte objetivo: Melhoria da Gestão. Para tornar o alcance desse objetivo possível, foram direcionadas metas, como pode ser visto na tabela 8, abaixo.

Tabela 8. Metas - Eixo Gestão Estratégica

Meta	Indicador	Unidade	Escala	Linha de base (2019)	Alvo	Prazo	Alvo Alcançado
M43	Revisão do Estatuto e Regimento Geral	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Não
M44	Índice Geral de Cursos da Instituição	Número	1 – 5	3,3	3,5	Longo	sobrestado
M45	Criação de Setor para Auxiliar na Execução dos Planos Institucionais	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não
M46	Instituição de Comitê de Gestão de Crises	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Sim <sup>47</sup>
M47	Elaboração da Política de Gestão de Riscos	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não
M48	Elaboração da Política de Segurança da Informação e Comunicação	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Sim/Concluída <sup>48</sup>
M49	Elaboração do Plano de Segurança Pública e Patrimonial	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Não
M50	Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Sim/Concluída <sup>49</sup>
M51	Elaboração do Plano de Dados abertos	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Não
M52	Atualização do Plano de Integridade	-	Sim/Não	Não	Sim	Curto	Sim/Concluída <sup>50</sup>
M53	Elaboração do Plano de Acessibilidade	-	Sim/Não	Não	Sim	Médio	Não

Fonte: 23096.038102/2021-14, 23096.038132/2021-21, 23096.038183/2021-52 e 23096.038098/2021-94.

Com base na tabela 8, pode-se verificar que as metas **M46**, **M48**, **M50** e **M52**<sup>51</sup> foram totalmente cumpridas. Observa-se ainda, que a meta **M44** está sobrestada em razão da judicialização da avaliação quadrienal dos cursos de Pós-Graduação, pela Capes.

<sup>47</sup> Em conformidade com a Portaria n° 28, de 18 de março de 2020, foi instituído o Comitê de Gestão de Crise do Covid-19, com alteração da composição, conforme Portaria n° 33, de 28 de abril de 2021.

<sup>48</sup> A Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) da UFCG foi aprovada pelo Comitê de Governança Digital (CGD) em 2021, conforme mostra a Edição n° 44/2021 do seu Boletim de Serviço da Reitoria.

<sup>49</sup> O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UFCG foi aprovado pelo Comitê de Governança Digital (CGD) em 2021, conforme mostra a Edição n° 45/2021 do seu Boletim de Serviço da Reitoria.

<sup>50</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

<sup>51</sup> Boletim de Serviço N° 82/2022 de 30 de dezembro de 2022

Dando seguimento à análise, verificou-se que, com o objetivo de realizar as revisões do Estatuto e do Regimento Geral da UFCG, previstos na meta **M43**, foi realizado um levantamento da estrutura organizacional atual da Instituição, a fim de se obter um diagnóstico e propor a modernização e a melhoria do desempenho e das competências institucionais.

Com relação à meta **M45**, cujo objetivo consiste na criação de um setor para auxiliar na execução dos Planos Institucionais, verificou-se que, atualmente, a revisão e monitoramento dos Planos Institucionais, tanto do PDI<sup>52</sup> quanto do PLS<sup>53</sup> seguem sendo realizados pela SEPLAN. Ainda referente a essa meta, a ação estratégica “Elaborar a carta de serviços ao usuário<sup>54</sup>” foi cumprida, o documento foi entregue em março de 2023 e está disponível para consulta.

Com o objetivo de instituir a Política de Gestão de Riscos na UFCG, ação prevista na meta **M47**, foi elaborada uma Minuta de Resolução da Política de Gestão de Riscos<sup>55</sup> da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG e enviada, em dezembro de 2022, ao Presidente do Colegiado Pleno para conhecimento e pronunciamento. A elaboração do Plano de Segurança Pública e Patrimonial, definida na meta **M49**, encontra-se em andamento por meio da criação do Comitê de Segurança Institucional, com representação de todas as Direções de Centro, para a elaboração do texto.

A criação do Plano de Dados Abertos da UFCG, previsto na meta **M51** teve início com a constituição de uma comissão<sup>56</sup> formada a partir da Portaria SEPLAN nº 02/2022, responsável pelo desenvolvimento do Plano e encaminhamento para a aprovação e execução. A minuta do Plano de Dados Abertos da UFCG foi homologada pelo CGD em 2022, mas encontra-se sob revisão pela CGU/Dados Abertos estando nessa fase de ajustes para implantação efetiva do PDA na UFCG com vigência 2023-2025. Além disso, foi criado e disponibilizado site<sup>57</sup> e e-mail institucional do PDA/UFCG como atenção de boas práticas de transparência ativa.

Por fim, a elaboração do plano de acessibilidade, meta **M53**, encontra-se em fase de elaboração pela Coordenação de Projetos da Prefeitura Universitária, conforme pontuado no monitoramento realizado. Além disso, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) procede ao

---

<sup>52</sup> 23096.007748/2023-11

<sup>53</sup> 23096.008259/2023-87

<sup>54</sup> <https://www.cartadeservicos.ufcg.edu.br/carta-de-servicos-geral-da-ufcg-pdf-a.html>

<sup>55</sup> 23096.087435/2022-58

<sup>56</sup> 23096.076955/2021-54

<sup>57</sup> <https://pda.ufcg.edu.br/>

agrupamento de demandas e ações institucionais que podem subsidiar a elaboração do plano de acessibilidade.

Em suma, ao analisar o eixo “Gestão Estratégica”, com base na plataforma ForPDI<sup>58</sup>, pode-se concluir que o rendimento atual do nível é de 36,36% .

---

<sup>58</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=v585bn](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=v585bn)

# CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que o PDI 2020-2024 da UFCG é composto por metas, em sua maioria, de longo prazo (38,33%), isto é, metas que possuem 60 meses para alcance dos resultados. Contudo, observa-se também uma grande proporção de metas de médio (25,00%) e curto prazo (28,33%) previstas, cujos prazos de alcance são de 36 e 18 meses, respectivamente. As metas intituladas contínuas, aparecem em menor quantidade, representando (8,33%) frente ao desempenho institucional.

Analisando ainda o cenário atual, foi possível verificar que 60,86% das metas de longo prazo e 60,00% das metas de médio prazo se encontram em andamento, estando, portanto, dentro dos parâmetros, visto que representam metas de maior complexidade e, conseqüentemente, com maior extensão de tempo necessário ao seu cumprimento. Por outro lado, em menor percentual, estão em andamento 52,94% e 20,00%, respectivamente, das metas de curto prazo e contínuas.

No presente monitoramento foi constatado que das 5 (cinco) metas contínuas definidas no PDI, 4 (quatro) foram concluídas, o que representa uma taxa de 80% das metas cumpridas nessa categoria, sendo um demonstrativo positivo, haja vista se tratarem de metas de avaliação anual.

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Painel de bordo da comunidade ⌵



Fonte: Plataforma ForPDI<sup>59</sup>

<sup>59</sup> [https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?\\_k=zg5mbt](https://ufcg.plataformafor.mec.gov.br/#/comunidade/forpdi?_k=zg5mbt)

Conforme o painel de bordo acima, nota-se que os eixos que representaram maior rendimento foram “assistência estudantil” com 112,04% e “pesquisa e inovação” com 103,95%. Logo em seguida, os eixos temáticos: “Interação com a Sociedade”, “Internacionalização” e “Ensino”, alcançaram um rendimento de 74,90%, 73,56% e 57,64%, respectivamente. Por fim, o eixo “Gestão Estratégica” resultou em 36,36% de rendimento, enquanto “Dinâmica Processual” apresentou 36,20% e “Recursos Humanos” 2,39%. Com relação ao eixo “Recursos Humanos”, o baixo desempenho pode ser explicado a partir da escala adotada “1-SIM ou 0-NÃO” que dificulta a mensuração dos referidos indicadores, já que se não alcançar a meta em sua totalidade o resultado tende a 0(zero).

Com relação às metas de curto prazo deve-se ressaltar a excepcionalidade do período no qual estiveram contidas, levando em consideração que o início da vigência deste PDI coincide com o período mais crítico da pandemia do Covid-19, com total restrição à presencialidade, bem como à realização de diversas outras atividades. Essa particularidade exigiu uma adaptação emergencial, não prevista por ocasião da definição das metas, tendo sido, estas, elaboradas e aprovadas no período antes da pandemia.

Esse fator impactou diretamente o cumprimento de todas as metas definidas no PDI, mormente, com maior gravidade, as metas de curto prazo. Dessa forma, deve-se considerar, na avaliação do desempenho institucional, frente às metas previstas, a indispensabilidade de tempo para adaptação logística a fim de se executar um trabalho que fora planejado dentro de condições favoráveis para aquele momento.

Por fim, as informações constantes no presente monitoramento refletem as ações que foram realizadas no período de outubro de 2020 a abril de 2023. De modo geral, tem-se que 55,00% das metas previstas no PDI 2020-2024 da UFCG estão em andamento, 40,00% estão concluídas, havendo ainda, 5% de metas sobrestadas.



Universidade Federal  

---

de Campina Grande